



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

O SERVIÇO SOCIAL E O ATENDIMENTO SOCIOJURÍDICO¹

Lislei Teresinha Preuss², Tatiele dos Santos Camargo³.

¹ Projeto de Extensão do curso de Serviço Social desenvolvido junto ao Escritório Modelo de Direito

² Assistente Social, Professora Coordenadora do Projeto de Extensão, lislei@unijui.edu.br

³ Bolsista PIBEX/UNIUI, aluna do curso de graduação em Serviço Social tatiele.camargo@unijui.edu.br

Resumo

Este resumo aborda o projeto de extensão denominado “O Serviço Social e o atendimento sociojurídico”. O Projeto constitui-se num espaço de realização de Estágio Supervisionado, de aprendizagem, possibilitando ao aluno a oportunidade de conviver com o trabalho do Serviço Social, com a proposta de extensão universitária e inserção comunitária, e numa atividade com vistas à garantia de direitos e socialização de informações aos sujeitos atendidos. Através de orientações sócioeducativas em matéria do Serviço Social, atende-se a comunidade, qualificando os futuros profissionais para a intervenção na realidade. Tem como principal objetivo oferecer aos acadêmicos do curso de Serviço Social, um campo de prática profissional do Serviço Social na área sócio-jurídica no âmbito do Escritório Modelo - Ijuí, habilitando-os para a intervenção e acompanhamento das situações sociais relacionadas com a justiça, ampliando o acesso aos direitos sociais, individuais e condição de cidadania.

Palavras-chave: Extensão. Questão Social. Direitos Sociais.

Introdução

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul / UNIUI é uma universidade pública não-estatal que faz parte do processo de desenvolvimento de toda a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, e principalmente é muito importante para o desenvolvimento do Município de Ijuí.

A UNIUI tem sua missão focada em “formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”.

Pensando primeiramente em um campo de Estágio para os alunos do Curso de Direito da Universidade, a instituição criou o Escritório Modelo de Direito. O escritório também é conhecido como um laboratório jurídico onde os alunos realizam o estágio curricular obrigatório, atividade jurídica que é supervisionada por professores do curso, disponibilizando atendimento jurídico para pessoas carentes da comunidade.

Assim o Escritório-modelo foi criado juntamente com o Curso de Direito da Universidade, sendo um dos pilares para a efetiva concretização da formação proposta no projeto político-pedagógico deste. Em 1990 o Escritório-modelo foi instalado no Campus Ijuí,





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

e hoje está localizado no centro da cidade, junto ao complexo UNIJUI Comunidade. É neste espaço institucional que se desenvolve o Projeto de Extensão denominado O Serviço Social e o atendimento sociojurídico.

Este resumo apresenta a proposta, operacionalização e resultados do projeto, que implantado e implementado em 1º/ 2009, tem dois anos de atuação junto à comunidade local.

Metodologia

No campo de atuação sociojurídico, o Serviço Social desenvolve seus processos de trabalho de acordo com os objetivos traçados no referido projeto de extensão. Devido a crescente inserção do assistente social em equipes multidisciplinares, torna-se uma prerrogativa a intervenção conjunta com outras áreas, neste caso específico, em conjunto com o Direito. Salienta-se que na intervenção é garantida a especificidade de cada área de atuação.

A dinâmica institucional consiste na busca por parte da população de orientação jurídica e em alguns casos específica para o Serviço Social. Em outras situações a demanda é redirecionada para o atendimento do Serviço Social pelos alunos do Direito, professores e demais técnicos que ali intervêm.

A ação do Serviço Social visa o acesso aos direitos, a garantia da cidadania e justiça social, bem como a inclusão social de todos aqueles que estão excluídos desta sociedade, seja por questões étnicas, políticas, orientação sexual, econômica, social, dentre outras. Para dar conta das demandas aqui apontadas e objetivando concretizar a ação profissional, o assistente social utiliza instrumentos e técnicas. A operacionalização destas neste espaço dá-se através do acolhimento, escuta sensível, entrevista, visita domiciliar, orientação sócio-educativa, encaminhamentos a benefícios, programas e projetos sociais, elaboração de Laudos, Perícias e Estudos Sociais e acompanhamento sócio familiar, reuniões.

A assistente social, técnica responsável pelo projeto, juntamente com as estagiárias de Serviço Social (sendo uma delas bolsista PIBEX deste projeto) no ano de 2010 realizaram acolhimento, escuta sensível, entrevistas individuais, com casais e acompanhamento familiar, visitas domiciliares e contatos com a rede de atendimento da comunidade. Estes contatos visam divulgar o projeto de extensão desenvolvido junto ao Escritório Modelo da UNIJUI. As instituições visitadas neste período foram num total de 5: Conselho Tutelar; Hospital de Caridade de Ijuí, Centro de Reabilitação de Média e Alta complexidade Hospital São José no município de Giruá, Secretaria Municipal de Assistência Social, INSS.

Salienta-se ainda que os critérios estabelecidos no atendimento do Escritório Modelo e neste sentido no projeto, são indivíduos sem nenhuma renda ou renda até 2 salários mínimos ou que possua até 10 hectares de terra e resida na Comarca de Ijuí.

Resultados e Discussão

São várias as demandas que chegam até a seção de Serviço Social no Escritório Modelo de Ijuí. Por exemplo, no decorrer do ano de 2010, foram atendidas as demandas: Regulamentação de guarda; Encaminhamento de benefícios; Encaminhamento e/ou mediação para divórcio; Orientação sócio-educativa, dentre outras.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

A maioria das demandas neste campo está relacionada à família. Através do projeto de extensão foi possível perceber que os atendimentos realizados de forma significativa estavam relacionados a vulnerabilidade sócio-econômica, afetiva e dependência química e ética que repercute na dinâmica familiar. Também foi possível perceber que, após o acolhimento e escuta sensível, em alguns casos o usuário apresenta outras demandas diferentes daquela do início do atendimento.

De acordo com os objetivos traçados para o projeto de extensão, pode-se afirmar que estes são contemplados:

- Através do projeto de extensão, disponibilizou aos acadêmicos do curso de Serviço Social, o campo de prática profissional na área sociojurídica no âmbito do Escritório Modelo - Ijuí, habilitando-os e capacitando-os para a intervenção e acompanhamento das situações sociais relacionadas com a justiça, ampliando o acesso aos direitos sociais e individuais dos usuários, e assim garantindo a cidadania;
- Realizou-se atendimento e acompanhamento, através do acolhimento, escuta sensível e orientações sócio-educativas, dentre outros instrumentos de trabalho, a segmentos sociais vulnerabilizados e/ou excluídos do acesso a seus direitos;
- Operacionalizam-se práticas profissionais de forma interdepartamental e interdisciplinar qualificando a formação teórica, técnica, política e ética;
- Há uma significativa interação com acadêmicos e técnicos do Direito;
- O Projeto se constitui em um espaço ampliado de aprendizagem do exercício profissional, possibilitando uma troca de experiências e informações didático-pedagógicas na área social e jurídica, oportunizando ampliar e socializar o conhecimento.

Em relação às atividades desenvolvidas em 2010: Foram realizados 57 atendimentos, relacionados às demandas de regulamentação de guarda; encaminhamentos de benefícios; mediação em conflitos conjugais; orientações sócio-educativas; garantia de direitos a vários segmentos. Foram elaborados, construídos Relatórios Sociais (4) e Estudos Sociais (8). A partir destes atendimentos, realizaram-se 14 Visitas Domiciliares e 5 Institucionais.

Em relação ao perfil dos usuários, constatou-se que dos 57 atendimentos realizados neste semestre, 38 são do sexo feminino e 19 do sexo masculino. Para melhor construção do perfil destes usuários foi distribuída a faixa etária destes da seguinte forma: Na faixa etária 14 – 40 anos foram atendidos 28 usuários; 40 – 60 anos foram atendidos 26 usuários e de 60 – 80 foram atendidos 3 usuários.

No que diz respeito à localização destes no município de Ijuí verificamos que realizamos atendimento a usuários de diversos bairros da cidade, onde o Centro da cidade e os bairros Getúlio Vargas e Thomé de Souza foram os lugares que mais demandaram usuários. Foram atendidos ainda usuários do interior do Município e de outras cidades – Ajuricaba e Pejuçara.

Conclusões

A inserção do Serviço Social na área jurídica é um marco histórico da profissão. Desde suas protoformas o Serviço Social vem atuando neste espaço, sendo que hoje seu trabalho tem





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

grande importância, reconhecimento e relevância social neste contexto. Cabe lembrar ainda que a atuação profissional, nesta área, está voltada a luta pelos direitos, consolidação da cidadania e justiça social.

O Projeto, o mesmo tem oportunizado e permitido uma melhor apropriação e troca sobre a relação teoria e prática (conteúdos desenvolvidos na academia e fazer profissional). O fato de estar inserida no cotidiano profissional tem contribuído significativamente nas intervenções feitas, enquanto docente, em sala de aula, pois a extensão, enquanto prática profissional alimenta a busca pelo conhecimento, aguça o espírito investigativo e a criatividade. Proporciona também uma maior aproximação e reflexões acerca do objeto de intervenção e o fazer profissional neste espaço delimitado, tornando-se necessário uma atitude crítica, propositiva frente à realidade e contexto social.

Referências

- ARANTES, Antonio Augusto et al. Colcha de retalhos – estudo sobre a família no Brasil. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.
- ARIES, Phillipe. História social da infância e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- BADINTER, Elisabeth. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.
- BRASIL, Política Nacional de Assistência Social, 2004.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviço. Cadernos de atenção básica – n ° 8, Secretaria de Políticas de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- CARTER, Betty. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- CARVALHO, Maria do C. B. Família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez, 1997.
- CASSEY, James. A História da família. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1992.
- FALEIROS, Vicente de P. Estratégias em serviço social. São Paulo: Cortez, 1997.
- GENTILI, Raquel. Representações e práticas: identidade e processos de trabalho no Serviço Social. São Paulo: Veras, 1998.
- GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do serviço social. São Paulo: Cortez, 1995.
- IAMAMOTO, M.V.; CARVALHO, R. Relações sociais e serviço social no Brasil. São Paulo: Cortez, 1983.
- KALOUSTIAN, Sílvio M. (Org). Família brasileira: a base de tudo. São Paulo: Cortez; Brasília: UNICEF, 1994.
- RAGO, Margareth. Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar. Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- PONTES, Reinaldo. Mediação e serviço social. São Paulo: Cortez, 1997.
- REIS, José Roberto Tozoni. Família, emoção e ideologia. In: LANE, SÍLVIA e CODO (Orgs). Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2001 (p.99-124).



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Revista Serviço Social e Sociedade, nº 71, ano XXIII, especial 2002. Editora Cortez: São Paulo.

ROUDINESCO, Elisabeth. A família em desordem. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.

SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (Orgs). Política social, família e juventude: uma questão de direitos. São Paulo: Cortez, 2004.

SARTI, Cynthia Andersen. A família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. 3 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009.

SZYMANSKI, Heloisa. Teorias “teorias” de famílias. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant de (Org.). A família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez, 2003. p.23-27.